



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**OZÔNIO COMO AGENTE ESTERILIZANTE DE MATERIAIS DE USO PESSOAL  
E CENTROS DE EMBELEZAMENTO E ESTÉTICA**

**Gabriela Schmidt Defende<sup>1</sup>, Ana Carolina Gomes<sup>2</sup>, Maísa Guimarães Sartim<sup>3</sup>, Thiago Henrique Lemes<sup>4</sup>, Natalia Seron Brizzoti<sup>5</sup>, Elza Maria Castilho<sup>6</sup>, Margarete Teresa Gottardo de Almeida<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>FAMERP, <sup>3</sup>UNESP, <sup>4</sup>FAMERP, <sup>5</sup>FAMERP, <sup>6</sup>FAMERP, <sup>7</sup>FAMERP.

**Introdução:** Dermatomicoses são infecções prevalentes e a sobrevivência silenciosa dos agentes fúngicos em instrumentos de embelezamento, em ambientes domiciliares e estéticos, deve ser considerada, pois os métodos de esterilização nem sempre são efetivos e a cadeia de transmissão ocorre. **Objetivos:** Avaliar a presença de fungos patogênicos em pentes, escovas de cabelo e alicates de centros de embelezamento e estética e de uso pessoal, antes e após o tratamento com água ozonizada. **Material e Métodos:** 55 recursos materiais, entre escovas de cabelo, pentes e alicates, de ambiente domiciliar e centros de estética da cidade de São José do Rio Preto, foram avaliados quanto à presença de fungos patogênicos, antes e após tratamento com ozônio. Após coleta dos instrumentos sob forma estéril, os procedimentos diagnósticos seguiram protocolos clássicos de identificação segundo Lacaz et al. (2002). Frente às escovas e pentes, utilizou-se *swab* umedecido em água destilada estéril, com subsequente inoculação em caldo BHI. Com auxílio de alça descartável, uma alíquota era retirada, inoculada em placa de Petri contendo Ágar BHI, com incubação a 30° C. Considerando-se alicates, uma inoculação direta era estabelecida sobre a superfície do Ágar. Avaliação diária era estabelecida por 15 dias; em caso positivo, seguiam para identificação microbiana. **Resultados:** Antes do tratamento com água ozonizada, 12,5% das escovas e 14,3% dos alicates provenientes de centros de embelezamento, e, 22,2% das escovas, 16,7% dos pentes e 7,7% dos alicates de uso pessoal foram positivos para fungos. Após tratamento, 50% das espécies foram eliminadas, entre elas o dermatófito *Trichophyton mentagrophytes* e a levedura *Rhodotorula minuta*. **Conclusão:** É fato a contaminação de instrumentos de estética, e as opções de esterilização atuais não têm sido totalmente eficazes, oferecendo riscos à saúde. A utilização da água ozonizada como método alternativo de esterilização tem despontado, promissora na eliminação de microorganismos patogênicos.

**Descritores:** Fungos; Dermatomicoses; Centros de Embelezamento e Estética; Esterilização; Ozônio.

**Apoio Financeiro:** CNPq .